

Empresa Olímpica Municipal pede que empresas reduzam deslocamento de funcionários durante os jogos

Representantes da [Empresa Olímpica Municipal do Rio de Janeiro](#) e membros da Comissão de Recursos Humanos da CNseg reuniram para discutir os impactos na mobilidade da cidade do Rio durante a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

No encontro, ocorrido no último dia 29, na sede da CNseg, o diretor de Operações da Cidade, Leonardo Maciel, fez um apelo para que as empresas do mercado tentem reduzir o deslocamento de seus funcionários durante os jogos. A ideia é baixar o fluxo em 40% dos funcionários casa-trabalho-casa durante os Jogos Olímpicos e em 10% nos Jogos Paralímpicos.

Motivo? Representantes de 206 nações, 15 mil atletas, mais de 70 mil voluntários estarão no Rio neste período, quando serão realizadas 665 competições, divididas em 42 modalidades olímpicas e 23 paralímpicas em 32 instalações da cidade, como o Estádio Olímpico, o Maracanã e o Maracanãzinho, a Arena Rio, o Parque Aquático Maria Lenk, o Sambódromo, a Marina da Glória, o Riocentro, entre outros.

A expectativa é que, no primeiro dia (05/08), tenha mais pessoas circulando pela cidade do que nos sete dias de jogos da Copa. Serão instalados 'Live Sites' (ao menos 3) na Região Portuária, onde antes ficava o Elevado da Perimetral, entre a Praça XV e o Armazém 7; no Parque Madureira, na Zona Norte; e no Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande, permitindo que cariocas e turistas que não possuam ingressos possam assistir aos jogos.

Também serão realizados shows (parecido com o Fifa Fun Fest). Ele informou ainda que haverá a participação do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, e do presidente de Cuba, Raul Castro, no evento, o que provavelmente será o primeiro encontro dos dois após o fim do embargo dos EUA a Cuba.

Ele assinalou que a participação do presidente Obama aumenta, e muito, o risco de atentados terroristas, mais comum em Jogos Olímpicos do que em Copas do Mundo. Por fim, listou algumas medidas que serão adotadas durante os jogos, restringindo a mobilidade e a prestação de serviços.

No caso de obras, intervenções nas ruas e avenidas estarão proibidas. Só poderão ser realizadas obras emergenciais (CEG, LIGHT, CEDAE). Também as concessionárias deverão fazer um planejamento das obras e serviços (Embratel, Oi e etc.).

Durante os jogos, grandes obras imobiliárias em áreas olímpicas serão interrompidas durante os jogos. No tráfego, haverá faixa Olímpica na cidade toda, na qual não é permitida circulação de carro. Passará somente a família Olímpica.

As operações de carga e descarga só serão permitidas nos horários noturnos, e algumas vias terão restrição de veículos e sentidos alterados. Áreas de estacionamento serão modificadas para maximizar o fluxo de veículos (proibição de estacionamento no entorno das instalações olímpicas).

E perícias em túneis e vias expressas deverão ser mais eficientes para liberar as vias mais rapidamente. Os transportes públicos terão horários estendidos e frequência aumentada para assegurar deslocamentos com o máximo conforto; informações sobre áreas com maior movimento e horários críticos serão disponibilizadas aos cidadãos para que planejem melhor suas viagens.

As escolas públicas e privadas terão as férias deslocadas para o período de 1º a 28 de agosto, conforme Lei Municipal 5.924 de 14/08/15, reduzindo o movimento e permitindo que as crianças aproveitem o evento. Os Jogos Olímpicos se encerram em 21/08 e o período de 21 a 28 de agosto

será utilizado para o escoamento das pessoas e equipamentos.

Fonte: [CNseg](#), em 01.10.2015.